

PROTOCOLO
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
QUALIDADE HOSPITALAR/10/2017

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Versão 1.0

Hospital de
Clínicas



PROTOCOLO
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
QUALIDADE HOSPITALAR/10/2017

Higienização das Mãos

Versão 1.0

© 2017, Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.Ebserh.gov.br

Material produzido pela Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Ministério da Educação

Protocolo/Higienização das mãos - Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC - UFTM, Uberaba, 2017. 12p

Palavras-chaves: 1 – Protocolo; 2 – Infecção Hospitalar; 3 – Seguranças do Paciente; 4 – Prevenção e controle; 5 – Higienização das Mãos.

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
(EBSERH)**

Avenida Getúlio Guaritá, 130
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG |
Telefone: (34) 3318-5200 | hcuftm.ebserh.gov.br

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente da Ebserh

LUIZ ANTÔNIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

Superintendente do HC-UFTM

AUGUSTO CÉSAR HOYLER

Gerente Administrativo do HC-UFTM

DALMO CORREIA FILHO

Gerente de Ensino e Pesquisa do HC-UFTM

GEISA PEREZ MEDINA GOMIDE

Gerente de Atenção à Saúde do HC-UFTM

CRISTINA DA CUNHA HUEB BARATA DE OLIVEIRA

Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do HC-UFTM

EVA CLAUDIA VENANCIO DE SENNE

Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC-UFTM

EXPEDIENTE - PRODUÇÃO

Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Data	Versão	Descrição	Gestor do Protocolo	Autores do Protocolo e/ou responsáveis pelas alterações
06/ 2017		Trata-se da atualização do protocolo de Higienização das mãos.	Cristina Hueb Barata	Autores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Revisores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Daniela Galdino Costa

SUMÁRIO

OBJETIVO	6
GLOSSÁRIO	6
APLICAÇÃO	6
INFORMAÇÕES GERAIS	6
MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	6
TÉCNICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	10
REFERÊNCIAS	11

OBJETIVO

Atualizar as medidas de prevenção de infecção puerperal nas unidades do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

GLOSSÁRIO

Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HC - Hospital de Clínicas

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro

APLICAÇÃO

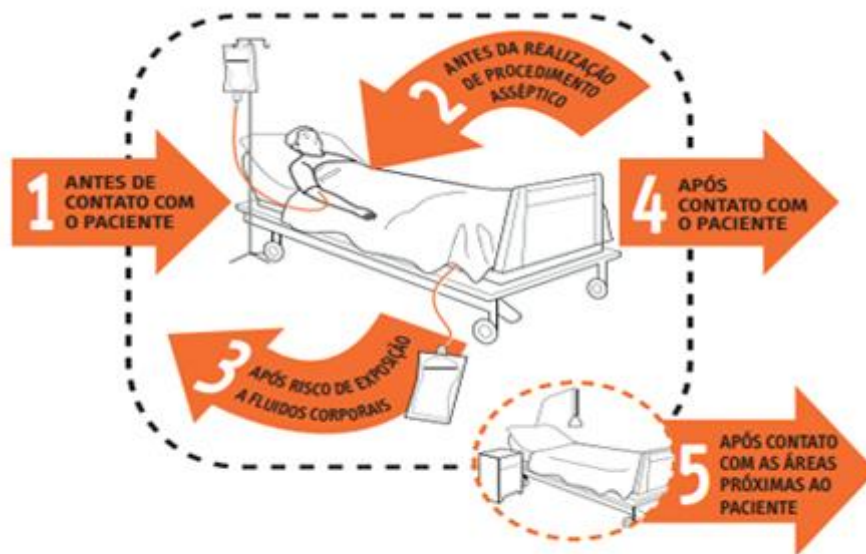
Unidades assistenciais e de apoio do HC-UFTM.

INFORMAÇÕES GERAIS

A Higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir as infecções relacionadas à assistência à saúde. Tem por finalidades: remoção de sujidade, suor, oleosidade, pelos, células descamativas e da microbiota da pele, interrompendo a transmissão de infecções por contato.

MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Os profissionais de saúde devem ser incentivados a higienizarem suas mãos nos seguintes momentos:



FONTE: Organização Mundial da Saúde

INDICAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Produto	Indicação
Água e Sabão	<ul style="list-style-type: none"> - Quando as mãos estiverem visivelmente sujas; - Ao iniciar o turno de trabalho; - Após ir ao banheiro; - Antes e depois das refeições; - Antes de preparo de alimentos; - Antes de preparo e manipulação de medicamentos;
Água e antisséptico	<ul style="list-style-type: none"> - Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais; - Nos casos de precaução de contato recomendados para pacientes portadores de microrganismos multirresistentes; - Nos casos de surtos; - No pré-operatório, antes de qualquer

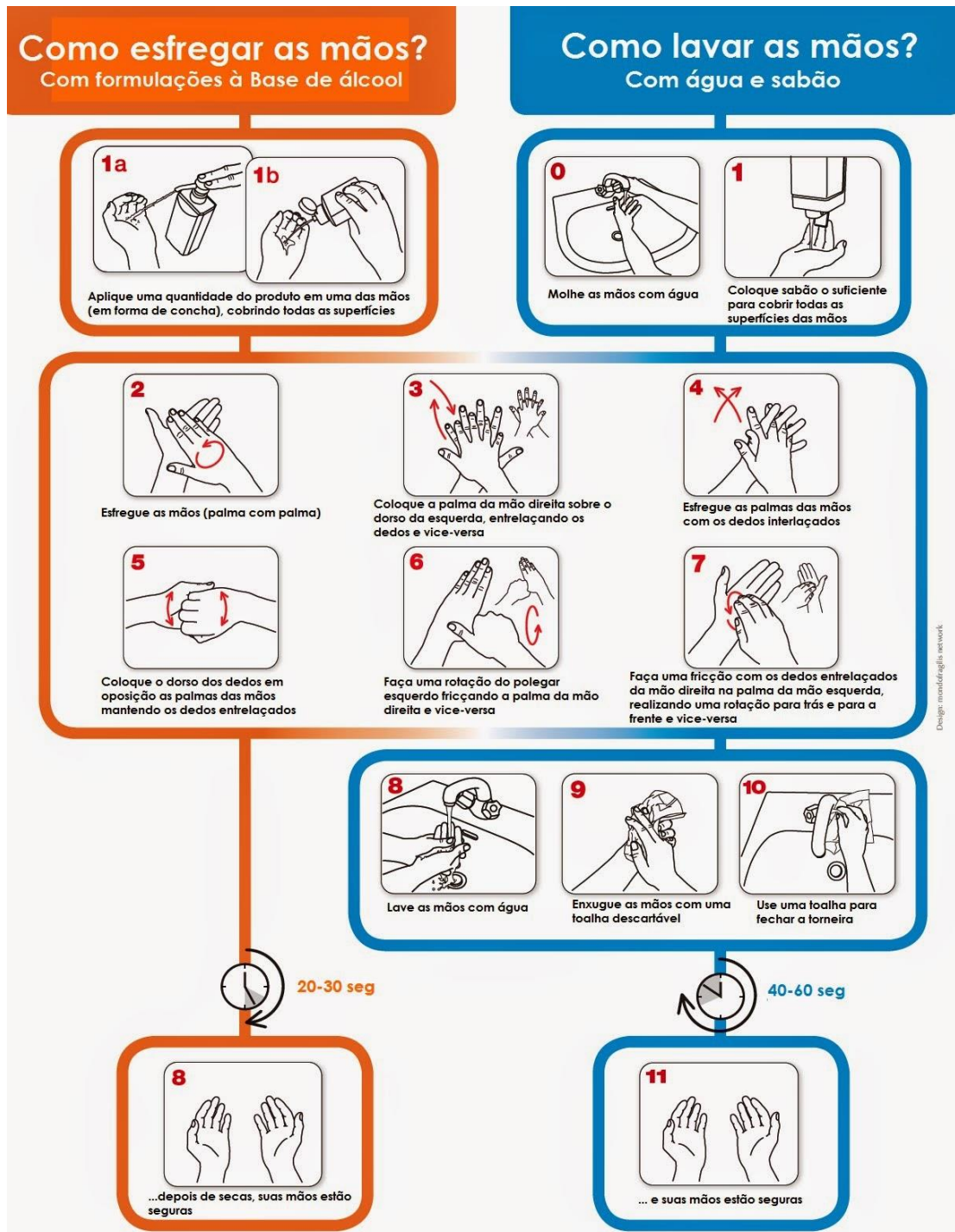
	procedimento cirúrgico; - Antes da realização de procedimentos invasivos.
Preparação alcoólica	- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

INSUMOS NECESSÁRIOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Lavatório, pia de lavagem e lavabo cirúrgico	<p>- Lavatórios devem ser exclusivos para a higienização das mãos e ter profundidade suficiente para que o profissional de saúde lave as mãos sem encostá-las nas paredes laterais ou bordas da peça e tampouco na torneira;</p> <p>- A pia de lavagem é destinada preferencialmente a lavagem de utensílios podendo ser também usada para a higienização das mãos. Possui profundidade variada, formato retangular ou quadrado e dimensões variadas. Sempre está inserida em bancadas;</p> <p>- O lavabo cirúrgico é exclusivo para o preparo cirúrgico das mãos e antebraços. Possui profundidade suficiente para permitir a lavagem do antebraço sem que o mesmo toque no equipamento. Quando tiverem uma única torneira devem ter dimensões mínimas iguais a 50 cm de largura, 100 cm de comprimento e 50 cm de profundidade. A cada nova torneira inserida deve-se acrescentar 80 cm ao comprimento da peça.</p>
	<p>- Proporção:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quarto ou enfermaria: um lavatório externo pode servir a, no máximo, quatro quartos ou duas enfermarias;• Unidade de Terapia Intensiva: deve existir um lavatório a cada cinco leitos de não isolamento;• Ambientes destinados ao preparo e cocção de alimentos e mamadeiras: um lavatório em cada ambiente;• Berçário: um lavatório a cada quatro berços;• Ambientes destinados a realização de procedimentos de reabi-

	<p>litação e coleta laboratorial: um lavatório a cada seis boxes;</p> <ul style="list-style-type: none">• Unidade destinada ao processamento de roupas: um lavatório na área “suja” (banheiro) e um lavatório na área “limpa”.
Dispensadores de sabonete e antissépticos	<ul style="list-style-type: none">- Os dispensadores devem possuir dispositivos que facilitem seu esvaziamento e preenchimento;- No caso dos recipientes de sabão líquido e antisséptico não serem descartáveis, deve-se proceder a limpeza destes com água e sabão, desprezando o produto residual e secagem, seguida de desinfecção com álcool etílico a 70%, no mínimo uma vez por semana, conforme estabelecido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC-UFTM;- O conteúdo do recipiente não deve ser completado antes do término do produto, devido ao risco de contaminação;- Para os produtos não utilizados em recipientes descartáveis, devem-se manter os registros dos responsáveis com nome, data da troca e data da reposição devendo ser realizada a troca do refil a cada (sete dias).
Papel toalha	<ul style="list-style-type: none">- O porta-papel toalha deve ser fabricado, preferencialmente, com material que não favoreça a oxidação, sendo de fácil limpeza;- O papel toalha utilizado para a secagem das mãos deve ser suave, composto com 100% de fibras celulósicas, sem fragrância, impureza ou furos, sem liberar partículas e possuir boa propriedade de secagem;- O uso coletivo de toalhas de tecido é contraindicado.
Lixeira para descarte do papel toalha	<ul style="list-style-type: none">- Junto aos lavatórios e as pias, deve sempre existir recipiente para o acondicionamento do material utilizado na secagem das mãos. Este recipiente deve ser de fácil limpeza e deverá ter tampa articulada com acionamento de abertura sem utilização das mãos.

TÉCNICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Fonte: Organização Mundial de Saúde

REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2007.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente. Higienização das mãos. Brasília (Brasil). Ministério da Saúde. 2008.



**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO
MINEIRO**

Avenida Getúlio Guaritá, 130
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG
Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar
Telefone: (34) 3318-5261 | Sítio: www.ebserh.gov.br/web/hc-uftm